

Secretario e demais Vereadores presentes.

João Maria Noronha Chaves.

João Antonio Viana
Maria Freire Maia Silva

Judite Maria Lima
Daudira Chaves Maia

Jose Rosendo Freire

Francisco de Lima Chaves

Aldemora Freire do Amaral.

Carlito Santos Pereira

Ubirajara Guerreiro Maia

Jose Hilário Maia

Ata da 8ª (oitava) Sessão Extraordinária, do 1º (primeiro) período, da 3ª (terceira) Sessão Legislativa, da 8ª (oitava) Legislatura, da Câmara Municipal de Sabuleiro do Norte, Estado do Ceará.

Dos doze dias do mês de junho do ano de mil e novecentos e noventa e seis, às 11,30 horas, no recinto destinado ao funcionamento do Plenário da Câmara Municipal, compareceram os Vereadores Sônis Maria Noronha Chaves, José Chaves Guerreiro, Judite Maria Lima, José Rebouças de Costa, Maria Freire Maia Silva, José Rosendo Freire, Jesus Moreira de Andrade, Francisco de Lima Chaves, Antonio Rodrigues dos Santos, Jairo Malveira Maia e Ubirajara Guerreiro Maia. Na presidência a Vereador Sônis Maria Noronha Chaves, secretário de

17
Stanbur

pelo Vereador José Chaves Guerreiro. Os trabalhos foram abertos com número legal e na forma regimental. Inicialmente, a Senhora Presidente, informou que não haveria leitura de Ata, constando esta sessão da convocação do Secretário Municipal de Meio Ambiente, Obras e Serviços Urbanos, Senhor Jovair Guimarães Maia, para prestar esclarecimentos, neste Plenário, relacionados com a construção do aterro-barragem na propriedade do Senhor João Flor, trecho que dará continuidade a estrada municipal que liga a sede do Município a localidade de Bagozinho. A Senhora Presidente convidou o Senhor Jovair Guimarães para tomar assento à sua direita no meso dos trabalhos, concedendo, em seguida, a palavra ao Vereador Jesus Mopere de Andrade, autor do Requerimento solicitando a convocação do Secretário Municipal, que explicou o motivo do requerimento. Diante das indagações do Vereador Jesus Mopere, o Secretário Municipal, Jovair Guimarães, informou a Presidente que o Prefeito Municipal, José de Oliveira Maia, estava no Plenário, acompanhando-o, para responder as indagações. Transferida a palavra ao Senhor Prefeito Municipal, o mesmo esclareceu que a obra foi executada na propriedade do Senhor João Flor, para servir de acesso a localidade de Bagozinho, no período invernal, estando instalados dois portões, para neste época, ser aberto ao uso público. Com a palavra o Vereador Jovair de Oliveira Maia, que afirmou ser esta situação boa para o proprietário dos terrenos que vai usufruir de benefícios, mas, a comunidade não utiliza como deveria e, em outras ocasiões, a obra

vidades de outras localidades tomou a iniciativa de destruir os portões para que o trânsito ficasse livre. Com a polaire o Vereador José Rosendo Freire que fez indicações ao Senhor Secretário, se conhecia o traçado da estrada quando a mesma era pela castiça de areia, hoje, dentro da propriedade do Senhor João Flor. Na sua resposta, o Senhor Jovão Guimarães, expôs a preocupação que o Senhor João Flor sempre teve de deixar os habitantes da localidade de baguinhas transitarem por dentro de sua propriedade no período invernal, sem contudo, ser uma estrada definitiva. Concluindo, o Vereador José Rosendo Freire, sugeriu ao Senhor Prefeito, manter contato com o proprietário, para que a Prefeitura assumisse o compromisso de fazer os cercos, deixando a estrada livre e, em contrapartida as terras do Senhor João Flor se estenderiam até a lagoa do Saco do Barro. Com a polaire o Vereador José Chaves Guerreiro, que alertou para a dificuldade que existia para os que fossem transitores, se a estrada ficasse com acesso pelos portões, iria ocorrer dificuldades para o proprietário, visto que estes portões funcionam constantemente abertos, deixando a propriedade sem controle, entrando e saindo gado ou outros animais; propondo a construção de muros e burros nos dois acessos. Finalizando, o Vereador José Chaves Guerreiro perguntou ao Sr. Jovão Guimarães se a antiga estrada era pelo lado da lagoa ou pelo castiço. O Senhor Jovão Guimarães, respondeu que o traçado de estrada é por onde está atualmente. Utilizando ainda a polaire, o Vereador José Chaves Guerreiro, solicitou do Senhor Presidente

autorizar o Senhor Manuel Daniel de Abreu, morador
há décadas na localidade de Lagoinha, hoje, presente
neste Plenário, para informar qual o trajeto utili-
zado para acesso a Lagoinha antes do mu-
dança de estrada. Autorizado pela Presidência, o
Senhor Manuel Daniel de Abreu informou que a
estrada antiga passava próximo ao trajeto utili-
zado pela Prefeitura Municipal para a construn-
ção do aterro-barragem. Com a palavra o Sr.
João Guimarães que admitiu as dificuldades le-
vantadas nos discussões e pediu um prazo para
dialogar com o Senhor João Flor sobre a
abertura de estrada. Com a palavra o Vereador,
Antonio Rodrigues dos Santos que alertou de ne-
cessidade de acontecer um debate entre a Comu-
nidade, o Senhor Prefeito e o proprietário, para
resolver o assunto de comum acordo, concluindo
que o ideal é a abertura do corredor
para a estrada ficar livre. Concedida
a palavra ao Vereador Hbinojane Guerreiro
no Maia que informou já ser do conhecimen-
to de todos as informações sobre a estrada, re-
forçando pela necessidade de construção dos cer-
tes para o livre trânsito pela estrada. Concedida
a palavra ao Pres. da Associação dos moradores de
Lagoinha, Sr. José Ferreira de Silva que, solicitou
da Presidência de base, permissão para o Senhor
Erivan Daniel de Oliveira falar em seu nome.
O Senhor Erivan Daniel afirmou ser o povo de Lagoi-
nha discriminado pelos governantes, ocorrendo em
várias oportunidades, morte por falta de socorro,
em virtude de intransigibilidade de estrada de
Lagoinha, no período invernal. Informou ainda

Staur

para conhecimento de todos que não houve acordo entre o Senhor Prefeito e a comunidade de Bagoi-
nha, representada pelo seu povo, para fazer aque-
le estrada, ficando fechada a portões. Continuan-
do, a Senhora Presidente concedeu a palavra ao
Sr. Jeová Guimarães para os seus esclarecimentos
fizeris; o qual, agradeceu a oportunidade que
teve de participar dos trabalhos desta Casa, reafir-
mando a necessidade de um prazo para solucionar
este grave problema, principalmente, por que preci-
se dialogar com o Senhor João Flor, proprietário
do terreno. A Senhora Presidente, concedeu tam-
bem, a palavra ao Sr. Tauanaturgo, Promo-
tor de Justiça da Comarca de Tabuleiro do Norte,
convidado pela Presidência desta Casa à partici-
par dos debates desta Sessão. Inicialmente, o
Senhor Promotor de Justiça agradeceu a Senho-
ra Presidente, a oportunidade que lhe concedeu
de participar dos debates desta Sessão. Comunicou
ainda, que, pelas dificuldades constatadas através
dos depoimentos dos oradores que o antecederam, com
relação ao povo de Bagoinha, que fica, inver-
no após inverno, isolado da sede do Município,
carecendo o Senhor Prefeito decretar a desapropriação
de uma área de terra, para a construção des-
te trecho da estrada. Admitiu a necessidade de
ser dado o prazo que o Senhor Prefeito pediu
para solucionar o problema e, como este solu-
ção não vem a ocorrer, este Promotor
estará disposto a receber uma representação desse
povo de Bagoinha, para que dentro do que
dispõe o arcabouço da Lei, fazer valer o direi-
to de garantir uma estrada para a Comunidade

de bagoinha. Argumentou ao povo de bagoinha que
 não utilizasse de zoticas de revanchismo, nem tão
 pouco de violência para garantir os seus direitos,
 que os poderes aqui representados, eram para
 garantir os direitos do povo. Nada mais houve
 a tratar, a Senhora Presidente, deu por encerra
 a presente Sessão. E, para constar, lavrou-se
 a presente ata, que lida, porta em discuss
 vai assinada pelo Presidente, Secretário e
 demais Vereadores presentes.

Sônia Maria Noronha Clavo.

Judite Maria Lima

João Antonio Vianna

Jose Hilário Lima

João Roberto da Costa

Alexandra Alves Alves

por Manoel Faria.

M. Faria.

Fica de Lima Clavo

Edenora Trigueiro do Amaral.

Carlito Santiago Xavier Lima

Janis Maria da Silva